



Amamentação: o Cuidar do Enfermeiro e o envolvimento da tríade

Autoras:
 ** Clara Ramalhão – ACES Gondomar, UCC Coração D'Ouro
 * Olga Pousa – ACES Porto Ocidental, USF Garcia de Orta
 ** Olga Maia – ACES Grande Porto IV – Maia, UCSP Maia
 ** Wilma Lopes – ACES Porto Ocidental – UCC Boavista

Introdução

A Organização Mundial de Saúde e a UNICEF recomendam o aleitamento materno exclusivo desde o nascimento até aos 6 meses e a manutenção da amamentação com alimentos complementares até aos 2 anos de idade.

O período pré-natal é o mais adequado para o Enfermeiro questionar o casal se planeia amamentar e posteriormente iniciar a informação e esclarecimento acerca da amamentação. O apoio contínuo e o empenho no acompanhamento do casal neste período são aspectos básicos para o seu sucesso.

Objectivos

- Reflectir sobre os cuidados prestados pelos Enfermeiros às grávidas ou mulheres que amamentam;
- Incentivar os profissionais ao envolvimento da tríade na amamentação.

Metodologia

- Pesquisa bibliográfica;
- Vivência profissional.

Papel do Enfermeiro



Gravidez



Puerpério



O que fazer?

- Agir com prontidão e zelo perante as dificuldades sentidas;
- Prestar cuidados seguros, competentes e baseados na evidência;
- Criar empatia e sem julgar as decisões tomadas acerca da amamentação.

Estratégias

- Promover o desenvolvimento de competências da mulher;
- Apoiar a tríade no seu ambiente familiar;
- Envolver a família alargada.

- Investir na autoconfiança e resistência ao insucesso
- Apoiar na mudança de comportamentos e avaliar a sua evolução
- Proteger, promover e apoiar a amamentação



Amamentação exclusiva até aos 6 meses de vida

Conclusão

Através da reflexão baseada na experiência profissional e fomentada na pesquisa bibliográfica pudemos constatar que a evolução nos cuidados prestados pelos profissionais de saúde tem sofrido uma grande melhoria, mas as grávidas e mães ainda sentem que a figura do Enfermeiro deve estar mais presente. Apesar das visitas domiciliárias, do acompanhamento nas consultas de saúde materna, cursos de preparação para a parentalidade, consultas de saúde infantil e recuperação pós-parto, a presença do Enfermeiro ainda é importante. Por este motivo devemos empenhar mais em aprofundar e adquirir habilidades de saber ouvir e actuar, com prontidão e competência. Como recurso, devemos criar estratégias corporais e de comunicação para com a diade/tríade e família, facilitando assim a expressão das suas expectativas e preocupações para atingirem maior autonomia e segurança na vivência e rotinas familiares, com a responsabilidade de promover com sucesso o aleitamento materno.